

Avaliação Clínica da Influência do Açaí na Coloração e Sensibilidade de Dentes Durante e Após Clareamento

Siqueira JN*, Castro VA, Carneiro YP, Moreira MM, Feitosa VP, Loguercio AD, Tapety CMC.

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Odontologia e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. PR. Brasil.

E-mail: jayarasiqueira@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo in vivo foi avaliar a efetividade e efeito na sensibilidade do clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio (PH) a 35% (Whiteness HP Maxx AutoMixx, FGM) em relação com o consumo de açaí durante e após o clareamento dental (CD). De acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 58 voluntários, os quais foram distribuídos em dois grupos: grupo experimental (GE) e grupo controle (GC), com e sem consumo de açaí, respectivamente (n29). A cor dos dentes (escala Vita (EV) e Delta E (E)) foi mensurada com espectrofotômetro Easyshade antes e após uma, duas e três semanas com CD semanal e a sensibilidade mensurada através das Escalas Visual Analógica (VAS) e Numérica Analógica (NRS). Os pacientes de GE tomavam 100ml de açaí logo após a sessão de clareamento e 24 horas depois. Ao início das três sessões e 7 dias após a última a cor dos dentes foi verificada para acompanhar a efetividade do CD. Foram feitos testes não paramétricos de Kruskal Wallis e pós-teste de Dunn com nível de significância de 5% para avaliação de sensibilidade (VAS e NRS) e cor (EV e E). A cor pela EV e média inicial de ambos os grupos foi B3 (numericamente 11,4 – açaí / 11,3 - controle) e não houve diferença estatística significativa ($p > 0,7$) entre controle (média de 2,3) e açaí (média de 2,5) na cor final do clareamento, nem a cada semana ($p > 0,05$). No entanto, pode-se perceber que o GC atingiu seu nível de clareamento máximo mais rápido (segunda semana) enquanto que com o consumo de açaí só foi alcançado na terceira semana. Para o E inicial (GC 10,72,2 GE 10,22,3) e final (GC 15,72,3 GE 14,53,3) também não foram verificadas diferenças estatísticas entre os grupos quanto a efetividade do clareamento. A sensibilidade, por ambos os métodos (VAS e NRS), aumentou para ambos os grupos no decorrer das 3 sessões de forma estatisticamente significativa, porém sem diferenças entre ambos os grupos. Conclui-se na presente pesquisa que o consumo de açaí não interferiu nem na efetividade do clareamento de consultório utilizando PH (35%) nem na sensibilidade.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Peróxido de Hidrogênio. Açaí.